

Análise Descritiva E Epidemiológica Dos Procedimentos De Orquiectomias Oncológicas De 2013 A 2023

Felipe Santos Marimpietri¹, Lucas De Souza Tavares², Maria Clara Monteiro de Souza Lima¹, Carlos Eduardo Rocha Macedo¹

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador – BA

²Faculdade Zarns, Salvador- BA



Introdução

O câncer testicular caracteriza-se como a neoplasia mais prevalente em adultos jovens¹. A abordagem principal para a neoplasia maligna envolve a orquiectomia, com possibilidade de associação de linfadenectomia, quimioterapia e radioterapia².

Metodologia

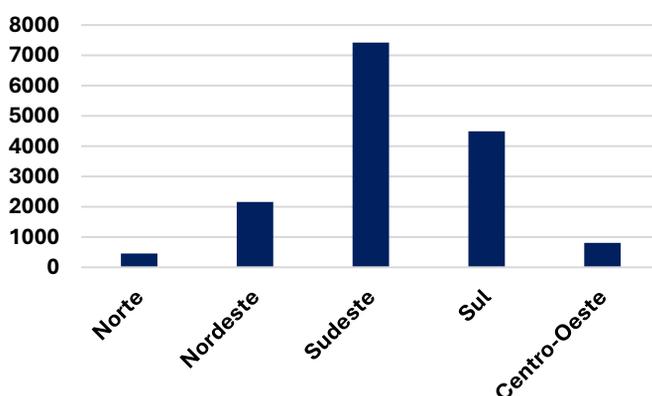
Estudo descritivo, transversal, realizado com Sistema de Informações Hospitalares no Departamento de Informática do SUS (SIH/DATASUS) entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023. Os procedimentos selecionados foram: Orquiectomia Uni ou Bilateral com Esvaziamento Ganglionar em Oncologia e Orquiectomia Unilateral em Oncologia. As variáveis utilizadas para o estudo foram: Ano/ Mês Atendimento, Região, Número de Internações, Valor médio de internação, Valor total e Média de Permanência.

Resultados

Houve um total de 15.346 internações por Orquiectomias oncológicas durante o período. Dessas, a maior parte das cirurgias foram realizadas no Sudeste do Brasil, com um total de 7.422 casos, quase metade do total realizado no país. A região do país com menor número de casos do procedimento foi o Norte, com somente 462, número 33 vezes menor em comparação com o Sudeste. O Sudeste também é a Região com maior valor total gasto, sendo praticamente 50% dos 20.809.358 reais gastos com o procedimento no Brasil. Enquanto isso, o Norte investe pouco mais de 565.400,00 reais em Orquiectomias de propósito oncológico. O Norte apresentou menor valor médio por internação, com custo por paciente com média de 1223,00 reais e a região Sudeste, com maior valor médio por paciente, mostrou custo de 1.356,00 reais, sem variância relevante nas de-

mais regiões. A média de dias de internação após a Orquiectomia é em média de 3 dias no Brasil, e não há grandes variações entre as regiões, exceto pela Região Norte com média de 4,9 dias. A taxa de mortalidade média foi de 1, sendo a maior atribuída à Região Norte com 2,16 e a menor à região Sul com 0,49.

Distribuição de Orquiectomias Oncológicas por Região: 2013-2023



Conclusão

Nota-se a disparidade regional em relação a realização de orquiectomias oncológicas, com maior volume das cirurgias e investimento total oriundos da região Sudeste, em comparação com a região Norte, provida dos menores números relacionados. Essa questão não se mostra atrelada ao valor médio interno investido em cada paciente, pois os valores em cada região não indicam grande diferença. A taxa de mortalidade apresentou-se mais alta na Região Norte, comparada com as demais, notando-se a necessidade de investimento voltado ao procedimento nas áreas necessitadas.

Referências

1. Siegel RL, Giaquinto AN and Jemal A: Cancer statistics, 2024. CA Cancer J Clin 2024; 74: 12–49.
2. Cheng L, Albers P, Berney DM, et al: Testicular cancer. Nat Rev Dis Primers 2018; 4: 29.